

Agradeço sinceramente por termos podido realizar alegre e animadamente o Serviço com a presença de todos os senhores que, sem medir a distância, vieram reverenciar a Grande Festa de outubro. Agradeço de coração também o empenho de todos às atividades de divulgação e salvação tendo em vista os 120 anos do ocultamento físico de Oyassama.

A partir deste momento, farei a palestra do cerimonial e gostaria de contar com a atenção de todos, apesar de acreditar que estejam cansados.

A grande festa deste mês é celebrada tendo como origem o dia 26 de outubro de 1838, quando Deus-Parens, que criou este mundo e os seres humanos, que concede a vida e a sua providência a todos os seres vivos, tomando Oyassama, Miki Nakayama, como seu sacrário, revelou-se neste mundo para salvar toda a humanidade.

Recebendo essa razão, realizamos a grande festa de outubro nesta data permitida à Sede Missionária. Oyassama, guiada pelo amor maternal a todos os seus queridos filhos, abriu o caminho da dedicação à salvação e, durante 50 anos, trilhou pessoalmente o caminho da vida-modelo. Penso que podemos dar um significado maior a esta grande festa quando nos comprometemos a trilhar seriamente este caminho da vida-modelo.

Bem, neste mês entramos o terceiro ano desde que foi publicada a Instrução 2. Com a leitura diária, de manhã e à noite, durante 2 anos, o seu conteúdo já ficou praticamente gravado em nossa mente. No entanto, quando nos perguntamos o quanto pudemos corresponder à calorosa intenção do Shimbashira, o quanto estamos colocando em prática, reflito que ainda não estamos satisfazendo a expectativa.

Hoje, gostaria de falar um pouco do meu sentimento em relação às palavras do Shimbashira desde que ele publicou a Instrução 2 na grande festa de outubro de 2002 até a grande festa de janeiro deste ano.

Na palestra após a grande festa de outubro de 2002, o Shimbashira explanou: "Tendo o decenário de Oyassama como um nó para a evolução espiritual, devemos tirar lições da trajetória do Caminho até aqui, onde todos vieram dedicando a sua sinceridade na divulgação, na salvação e na dedicação a Jiba. Tendo em vista os 120 anos do ocultamento físico de Oyassama, penso que todos os yobokus devem apontar o espírito na mesma direção a fim de apresentar os frutos da maturação espiritual, contentando Deus-Parens e Oyassama e correspondendo à intenção do Parens no dia original dos decenários de Oyassama. Ainda, no sentido de fazer com que as atividades rumo ao decenário se desenvolvam em união espiritual, coloquei os pontos principais que todos devemos ter em mente nesta Instrução 2."

Disse ainda:

"Nesta Instrução 2 dei especial ênfase à prática da divulgação e da salvação. Isso porque penso que esta é a prática religiosa mais importante nesta época oportuna e porque desejo que não somente os condutores de igreja e casa de divulgação, mas todos os yobokus, que receberam o tesouro para a salvação das pessoas que é o dom do Sazuke, se conscientizem dessa missão, possuam o espírito de salvar e pratiquem a salvação do próximo."

Assim, o Shimbashira convoca a todos os yobokus para que, concentrando-se em 3 anos, mil dias rumo aos 120 anos do ocultamento físico de Oyassama, apresentem os frutos da maturação espiritual apontando o espírito na mesma direção, dedicando-se à prática da salvação do próximo, contentando dessa forma a Deus-Parens e Oyassama.

Em seguida, na palestra da grande festa de outubro de 2003, ou seja, no ano passado, o Shimbashira disse:

"Este ensinamento, que foi iniciado para a salvação de toda a humanidade, só terá pleno significado se atingir a todas as pessoas do mundo. Mesmo que hoje a concretização desse objetivo pareça algo distante, temos que ter continuamente este sentimento de querer transmitir o ensinamento a todo o mundo. E isso só pode ser conseguido se todos os yobokus plantarem as sementes da vida plena de alegria em cada localidade e fizerem a divulgação e a salvação de modo que o círculo da vida plena de alegria se expanda cada vez mais. Gostaria de me certificar disso na data de hoje."

Disse ainda:

"Mesmo que seja uma pequena divulgação, o importante é dar continuidade a ela. À medida que damos continuidade, podemos aprender várias lições e o espírito vai ficando mais preparado. Nesta época em que visamos a maturação espiritual, gostaria que um maior número de yobokus se dedicasse à divulgação e à salvação tendo consciência dessa missão."

Este é um ensinamento iniciado no intuito de salvar toda a humanidade. Pode ser que leve centenas ou milhares de anos até que este ensinamento se espalhe por todo o mundo, mas devemos dedicar nossa sinceridade à divulgação e à salvação com perseverança, sem desistir. Como disse o Shimbashira: "Mesmo que seja uma pequena divulgação, o importante é dar continuidade a ela". Devemos acreditar nessas palavras e nos esforçar ainda mais.

Ainda, na palestra da grande festa de janeiro deste ano, o Shimbashira disse:

"A seqüência do caminho da dedicação à salvação, desde a instrução do Serviço, a concessão do Sazuke, a compilação deste ensinamento sobre a origem de todas as

coisas, são todos passos para a concretização da intenção do Parens original. O empenho na dedicação sincera à salvação é que é o caminho para correspondermos à intenção do Parens."

Disse em seguida:

"À medida em que transmitimos a voz do parens, andando na divulgação e falando com as pessoas, o nosso próprio espírito vai se lustrando. Ainda, orar seriamente pela salvação dos próximos, buscar a intenção divina e empenhar-se na edificação da razão é o caminho para a maturação espiritual."

No dia seguinte à grande festa de janeiro, na reunião de início de ano dos diretores da Associação Infanto-Juvenil, o Shimbashira disse:

"A maturação espiritual é algo que nós, que cremos neste ensinamento, devemos ter sempre em nossa mente. ... Ao nos concentrarmos em 3 anos, hoje devemos passar o nosso dia a dia tendo a maturação espiritual presente mais fortemente em nossa consciência do que em tempos comuns, sem nunca nos esquecermos disso."

Nos orienta que o empenho animado na execução do Serviço e na ministração do Sazuke, assim como a edificação da razão pela prática da divulgação e salvação é o caminho da maturação espiritual que corresponde à intenção divina. Diz que para os seguidores desta fé, a maturação espiritual é algo que deve estar sempre presente na mente. Entretanto, na atual época oportuna devemos passar o nosso dia a dia tendo a maturação espiritual ainda mais forte em nossa consciência do que em dias comuns.

Na Indicação Divina de 14 de dezembro de 1904, temos:

"A razão de um ano é um ano, de dois anos é dois anos, de três anos é três anos. Se não se enxerga isso, será mentira. Aí, todos, todos, têm que ter o espírito. Discernindo o tempo, o espírito de discutir, de discutir. Se transportar suficientemente, de modo que não vaze nem água, se diz a providência de Deus."

É ensinado que por mais tempo que estejamos na fé, se estivermos sempre na mesma situação, sem evolução, a fé será uma mentira. " Discernindo o tempo, o espírito de discutir". Significa que na atual época oportuna, todas as pessoas do Caminho estão desenvolvendo atividades nos 3 anos, mil dias rumo aos 120 anos do ocultamento de Oyassama em sintonia com o conteúdo da Instrução 2. Devemos discernir bem essa razão e discutir, conversar unindo-nos de forma tão coesa que nem a água seja capaz de vazar. Se assim fizermos, haverá a providência de Deus-Parens. Se fecharmos bem os vãos entre os dedos das mãos, mesmo que coloquemos água, poderemos transportá-la sem deixar vazar. Entretanto, se os dedos estiverem tortos e com vãos entre si, a água irá

vazar. Se desenvolvermos atividade em união espiritual, poderemos receber a providência divina sem deixar que ela escape para baixo.

De 10 a 27 de julho deste ano, foi realizado em Jiba o Seminário de Oyassato. Divididos em 4 cursos, de português, espanhol, chinês e inglês, participaram 65 jovens de 13 países. Do Brasil foram 18 pessoas. No dia 24 à noite, a fim de incentivar os participantes que vieram de longe, o atarefado Shimbashira convidou-os para o jantar. Eu também pude participar do evento. O Shimbashira e sua esposa passaram por todas as mesas, conversando com os alunos e perguntando-lhes as impressões sobre o seminário através do intérprete. Quando passaram pelas mesas onde estavam os alunos brasileiros, eu também os acompanhei. O Shimbashira perguntou a um jovem: "Qual a programação do seminário que mais lhe impressionou?" A resposta foi: "A prática de missionamento na província de Ishikawa. Como não sei falar bem o japonês, estava inseguro se conseguiria fazer a divulgação e a salvação, mas pude até ministrar o Sazuke. Ainda, através desta experiência, pude entender que mesmo não conseguindo falar a língua local, se houver a providência divina, é possível salvar as pessoas. Foi assim que meu avô pôde ir ao Brasil, divulgar mesmo não falando o português e construir uma igreja." O Shimbashira, concordando com o jovem, disse: "Isso foi muito bom. Se esforce bastante daqui para frente também." Pude sentir que mesmo em poucos 20 dias de seminário, cada um está trilhando o caminho da maturação espiritual.

De 29 de agosto a 5 de setembro, depois de longo tempo, pude fazer a visita doutrinária a Brasília, Manaus, Belém, Castanhal e Recife. Em Brasília foi realizado o "Encontro de Yobokus", em que houve a participação de aproximadamente 20 pessoas. Dentre elas, havia uma missionária não descendente de japoneses que veio de Goiânia, localizada a 200 quilômetros de distância. Depois da palestra, fizemos um debate e depois disso, ele me procurou para conversar. Essa senhora é de Goiânia, mas quando morava em Manaus, foi atraída a este caminho e veio seguindo fervorosamente este caminho ligada à Casa de Divulgação Manaus. Cursou o seminário de 28 dias e no ano dos 110 anos do ocultamento físico de Oyassama, regressou a Jiba e se tornou yoboku. Pôde conscientizar-se de sua predestinação e decidiu dedicar-se exclusivamente ao Caminho. Há alguns anos, regressou a Goiânia, consagrou o símbolo divino em sua casa, está fazendo a divulgação todos os dias e já tem algumas dezenas de pessoas em quem ministra o Sazuke. Ela segurou minha mão com os olhos cheios de lágrimas e me disse: "Foi realmente muito bom ter ouvido sua palestra hoje. Daqui para frente também me empenharei com afinco à divulgação e à salvação". Foram somente 20 minutos de palestra com meu pobre português, mas quando vi a atitude séria dessa senhora e as

lágrimas em seus olhos, senti como se Oyassama me dissesse: "Você também deve se empenhar a ponto de poder derramar lágrimas...". Numa conversa posterior com um dos missionários, fiquei sabendo que essa senhora tinha o dinheiro para o ônibus de Goiânia a Brasília mas não tinha o dinheiro da volta e que esse missionário a tinha ajudado. Ela participou do encontro mesmo diante das dificuldades enfrentadas no sustento de seu dia a dia, mesmo sem ter o dinheiro da volta, com o espírito único de querer receber a razão. Fiquei emocionado com o belíssimo caminho da maturação trilhado por essa senhora.

Estamos quase no final do segundo ano dos 3 anos, mil dias rumo aos 120 anos do ocultamento físico de Oyassama. Comparado ao período de 3 anos, mil dias antes dos 110 anos, tivemos 547 alunos no Seminário de 5 dias, com 124 alunos a mais e tivemos 274 alunos em 4 Seminários de 28 dias, com 110 pessoas a mais. Desta vez ainda, estamos tendo mais Seminários de 5 dias em localidades distantes. Em 2 anos, tivemos 114 alunos em 11 realizações, 99 pessoas a mais do que no período anterior aos 110 anos. No Seminário de 28 dias, 70% dos alunos eram de São Paulo e Paraná, e 30% dos demais estados e dos países da América Latina.

Dentre os Seminários de 5 dias realizados em localidades distantes, onde sempre temos uma média de 20 participantes é Recife. Desde o início, em 1978, não falhou nenhuma vez e a partir deste ano estão querendo realizá-lo duas vezes ao ano.

Desta vez pude ir a Recife também e visitar 2 igrejas e 6 casas de divulgação. Nas 6 casas de divulgação, os condutores são não descendentes de japoneses e todas as pessoas que se reuniram nelas também são não descendentes. O que pude sentir em comum em todas elas foi que "a postura de buscar o caminho é intenso e sério e todos estão muito animados". Nas igrejas, todas as semanas há o dia da divulgação, o dia para treinamento de dança sacra, o dia para estudo da doutrina, com a participação de numerosas pessoas não descendentes e pude sentir uma vontade grande de todos no sentido de evoluir um pouco que seja espiritualmente nesta época oportuna do decenário. No Brasil, a história do missionamento em estados como São Paulo e Paraná é mais antiga, mas pode-se sentir a força do Caminho por todo o Brasil. Gostaria de pedir às pessoas das igrejas e casas de divulgação de São Paulo e do Paraná, que se esforcem com mais vigor nesse pouco mais de um ano que falta, de forma a não perder das pessoas de localidades mais distantes.

Divulgar a intenção de Deus-Parens é o nosso trabalho como yobokus. Sobre os yobokus temos na parte III das Escrituras Divinas:

Uma palavra! A instância do espírito de Deus consiste somente em reunir as madeiras usáveis. III-128

Embora existam inúmeras e variadas árvores, não se sabe quais serão as madeiras usáveis. III-129

Das madeiras usáveis, não falo de poucas, pois desejo muitas árvores usáveis. III-130

Como vivemos numa sociedade em que as pessoas não conhecem o espírito de Deus-Parens, Ele apressa a reunião de numerosas madeiras usáveis, ou seja, yobokus, para transmitir e expandir este espírito ao mundo todo.

Em seguida, na Parte VII, temos:

Desta vez, as árvores razoavelmente boas são avistadas abundantemente no fundo dos vales. VII-16

Se Tsukihi cuidar gradualmente destas árvores e formá-las, se tornarão pilares da nação. VII-17

Destas árvores, não digo pinheiro fêmea ou macho. A intenção de Tsukihi está em quaisquer árvores. VII-21

Até agora Deus-Parens vinha necessitando e buscando yobokus para trabalharem como seus braços e pernas, mas desta vez, começa a ver no fundo da sociedade algumas pessoas que podem se tornar yoboku. Se Deus-Parens for gradativamente cuidando e orientando essas pessoas, podem se tornar pilares da nação, ou seja, líderes de cada localidade. Em todos os yobokus existe a intenção de Deus-Parens e não há discriminação de sexo.

Na Parte XV da Escritura Divina temos:

De agora em diante, serão gradualmente avistadas numerosas árvores usáveis no fundo dos vales. XV-59

Gradualmente, o Parens, que iniciou este mundo, se introduzirá em todas as madeiras usáveis. XV-60

Se o Parens, que iniciou este mundo, se introduzir no corpo, não sabem o que poderá realizar. XV-61

Deus-Parens já vê diversas pessoas no fundo da sociedade que podem tornar-se yobokus daqui para frente. O Parens que iniciou este mundo irá se introduzir em cada um desses yobokus. Se o Parens que iniciou este mundo se introduzir nesses yobokus, não sabem que tipo de trabalho poderá realizar.

Na Indicação Divina de 2 de outubro de 1898, temos:

"Farei trabalhar segundo a razão do espírito, unicamente segundo a razão do espírito, uma pessoa pode defrontar-se com milhares. Trabalhará embarcado no espírito de Deus. Se ao menos o espírito estiver firme, Deus-Parens trabalhará livremente embarcado no espírito."

Explica que o fato do Caminho avançar, parar ou retroceder depende unicamente da razão do espírito de nós, yobokus.

No capítulo 9 da Doutrina de Tenrikyo temos:

" A missão do *yoboku* é dedicação única à salvação. Isto começa com o ato espontâneo de divulgação da fé ou *nioigake*, que consiste em transmitir as palavras de Deus-Parens, gravando bem no espírito a razão do céu e mostrando pessoalmente na prática a verdade dos ensinamentos. Adiantando-se mais, ministra-se a Concessão ou *Sazuke* desejando com toda sinceridade salvar de qualquer maneira o necessitado. Então, uma salvação extraordinária aparecerá realmente.

Tal resultado não se deve ao desempenho formalmente evidenciado, mas à sinceridade com que a ministramos segundo a fervorosa solicitação, desejando apenas ver os outros salvos. Essa sinceridade é aceita por Deus-Parens que nos mostra, então, a sua graça extraordinária. Significa que a salvação não se deve ao próprio poder do *yoboku*, mas ao trabalho de Deus-Parens realizado através dele.

Assim, o *yoboku* não é o senhor da salvação, mas apenas material humano de Deus-Parens, que ministra a Concessão ou *Sazuke* a fim de que os doentes sejam salvos."

Nossa missão como yobokus é a dedicação única à salvação. Para que possamos nos empenhar diariamente à salvação, é importante que vivamos sempre com espírito animado, claro e alegre.

Nos Hinos Sagrados, Hino 4, quinto, temos:

Desde que apresso sempre a salvação, tornem-se alegres, depressa.

Em seguida no Hino 5, quinto, temos

Por mais que continuem a crer, deverão ser repletos de alegria.

Deus-Parens está sempre apressando a salvação das pessoas de todo o mundo. Por isso, tornem o espírito alegre o mais cedo possível. Ainda, Por quanto tempo continuem nesta fé, que estejam com espírito repleto de alegria.

No início da Instrução 2 temos:

"A evolução espiritual significa aproximar-se da intenção do Parens. A intenção do Parens está na criação do mundo e dos seres humanos, desejando a vida plena de alegria e felicidade e, está ligada ao dia original deste ensinamento quando se revelou ao mundo para salvar toda a humanidade."

Na Indicação Divina de 14 de fevereiro de 1889 temos:

"O que se diz ser humano, o corpo é algo tomado emprestado, somente o espírito é algo próprio. A partir de um único espírito, pode-se ter qualquer razão."

Explica que o corpo humano é algo que tomamos emprestado de Deus-Parens e somente o espírito é algo nosso mesmo. Portanto, o nosso espírito pode ser transformado. O ideal é ficar com o espírito que corresponda à vontade de Deus-Parens. O espírito que se aproxima da intenção divina é o espírito de maturação espiritual.

No entanto, mesmo observando os seguidores desta fé, existem muitas pessoas que não estão animadas. Como somos seres humanos, existem horas e ocasiões em que não conseguimos nos animar. Por exemplo, quando familiares vão adoecendo e retornando um após outro mesmo tendo seguido a fé por muitos anos. Ou quando sofremos agressões e assaltos e nosso negócio não vai bem. Ou quando as relações entre marido e mulher, entre pais e filhos ou entre irmãos não vai muito bem. Nessas horas, não conseguimos nos animar.

"Seguindo a orientação do condutor, vim fazendo a reverência à igreja por muitos anos sem faltar nenhuma vez, vim fazendo oferendas, mas por que me aconteceu uma coisa dessas?" Se ficamos apenas envoltos nas coisas que fizemos ou que trabalhamos no passado, não poderemos nos contentar ou nos animar com os fatos que nos são mostrados hoje. Vai surgindo o espírito de insatisfação: "Por quê, se tenho me dedicado tanto assim?"

O fato de ficar envoltos com as coisas ocorre porque ficamos muito apegados a elas. Se nos apegamos muito a apenas uma coisa, não poderemos receber a alegria seguinte. Em consequência, não conseguiremos nos animar.

Por exemplo, estou escrevendo este texto apressadamente nessa época de muito calor. Como vai pingando o suor, vou limpando com um lenço. Logo desejo uma brisa fresca, mas como estou com as duas mãos ocupadas, não posso pegar o leque que está bem na minha frente. Se quero uma brisa, tenho que soltar o lenço, ou seja, deixar o apego ao lenço, e pegar o leque para me proporcionar uma brisa. Ainda, se sentir sede, se soltar a caneta, posso segurar o copo e tomar água. Enquanto temos esse espírito de apego às coisas, ficamos envoltos por isso e não conseguimos nos alegrar, não conseguimos nos animar. Isso porque não conseguimos nos alegrar com "a razão do que vem a ocorrer", porque não conseguimos ser obedientes à intenção de Deus-Parens.

Ainda, quando o pré-julgamento é forte, não podemos nos animar. Em muitas oportunidades pensamos: "tenho feito com tanta dedicação, por que não aparecem bons resultados?" No entanto, o resultado que aparece depois de dedicar toda a sinceridade é que pertence ao mundo de Deus-Parens. Deus-Parens é que determina qual a providência que nos será concedida. Quando a pessoa tem um pré-julgamento forte, acaba invadindo o mundo dominado por Deus-Parens e começa a pensar apenas no



melhor para as próprias conveniências. Se usamos este tipo de espírito, não podemos nos animar.

Ouvimos que "o que vem a ocorrer é a razão celeste". Este mundo é regido pela razão, é um mundo em que sempre há uma causa para cada resultado. A semente plantada germina, a semente não plantada, não germina. Na caminhada de nossa vida atual, quando acontecem coisas que não nos agradam, não devemos colocar a culpa nos outros ou condená-los. Devemos aceitar aquilo que vem a ocorrer obedientemente e passar assimilando o espírito de satisfação sincera, ou tannô. Ou seja, quando pensamos em tudo de forma positiva, quando assimilamos o espírito de alegria, vai brotando dentro de nós o espírito animado. Oyassama nos ensinou que "a satisfação sincera é o arrependimento das predestinações de vidas anteriores."

No capítulo 8 da Doutrina de Tenrikyo temos:

"Essa satisfação não é mera resignação nem tolerância. Mas é o ato de viver, haja o que houver, alegre e entusiasmado com o espírito cada vez mais firme, compreendendo o amor de Deus-Paréns em qualquer fato que nos sucede diariamente. Desta maneira, de acordo com o ensinamento "do nó saem brotos", os molestamentos físicos e as complicações espirituais são nós que se tornam alimentos do espírito e dão impulso à fé." Como citei anteriormente, devemos refletir se estamos nos esforçando na maturação espiritual de forma a contentar o Shimbashira, que diz que "na atual época oportuna devemos passar o nosso dia a dia tendo a maturação espiritual ainda mais forte em nossa consciência do que em dias comuns." Gostaria de trabalhar animadamente na finalização das atividades do decenário de forma a contentar a Oyassama avançando um passo que seja, dois passos que sejam, no caminho da maturação espiritual.

Para finalizar, neste mês publicamos a edição de número 400 do Jornal Tenri. O fato de termos podido publicá-lo ininterruptamente durante 33 anos e meio deve-se ao esforço de todas as pessoas que se envolveram na edição e publicação e também ao suporte de todas as igrejas, casas de divulgação, yobokus e fiéis que o vem utilizando na orientação dos fiéis, na divulgação e na salvação todos os meses. Agradeço do fundo do coração. Gostaria de solicitar que daqui por diante, continuem a utilizar o Jornal Tenri e se esforcem cada vez mais animados na divulgação e na salvação. Assim termino minha palestra. Muito obrigado pela atenção dispensada.